

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PLENO DA ABRUEM SERÁ REALIZADA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 15

Será realizada na próxima quarta-feira, 15, a partir das 14h, Reunião Extraordinária Online do Conselho Pleno da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). Durante a reunião, que será realizada de forma online via plataforma Google Meet, será realizada a eleição da Diretoria da Abruem, biênio 2020-2022.

Como o pleito se dará com chapa única, a eleição ocorrerá por aclamação. Os eleitos- presidente, vice-presidente e titulares e suplementes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal- tomarão posse também durante a reunião.

Ainda está em pauta a prestação de contas, da Abruem, de 2019.

PESQUISA DA UEMS VAI ANALISAR CENÁRIO NACIONAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA

Questões socioemocionais e pedagógicas dos professores do Ensino Superior durante e após a pandemia serão analisadas por pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), da Unidade Universitária de Campo Grande. O objetivo é traçar um cenário de atuação desses professores frente a uma nova realidade de ensino-aprendizagem e socioemocionais, causados pela pandemia da Covid-19.

A pesquisa é desenvolvida por uma rede chamada “Educação em Movimento”, que conta com a participação de professores de várias Instituições de Ensino Superior no Brasil. Para o coordenador da pesquisa, professor Dr. Djanires Neto, existe um equívoco ao acreditar que o professor do Ensino Superior já possui habilidades tecnológicas com advento da Educação à Distância.

“A EAD no Brasil já existe há décadas e com seu amadurecimento gerou critérios avaliativos validados pelo MEC, e as IES credenciadas contam com ambientes virtuais de aprendizagem já consolidados, com várias ferramentas de interação síncronas e assíncronas. O perfil do professor da EAD também se difere bastante do perfil dos professores presenciais. Esses últimos, algumas vezes possuem dificuldade com as habilidades tecnológicas na relação

professor-aluno, por isso, esses professores acabam tendo que se adaptar a essa nova realidade de forma emergente, sem capacitação”, afirma o professor Djanires.

O coordenador da pesquisa ainda esclarece que uma das preocupações do grupo de pesquisa é com a qualidade do ensino nesse período da pandemia, já que os alunos também estão enfrentando várias barreiras de aprendizagem sobretudo as tecnológicas. “Essa nova realidade provocada pelo ensino remoto emergencial vai nos levar a um ganho do ponto de vista comunicacional, mas também teremos professores mais atribulados do que estavam no presencial. Nesse momento em que produzir conteúdo de qualidade e ainda interagir com as tecnologias, as IES tiveram que criar condições especiais para esses professores e alunos”, explica Djanires Neto.

Na UEMS, a pesquisa está vinculada ao Grupo de Pesquisa “Educação, Cultura e Diversidade”, coordenado pela professora Dra. Léia Lacerda Teixeira, que ressalta a importância desse tipo de trabalho. “Essa pesquisa nos dará indicadores para repensar esse processo de ensino-aprendizagem. Acredito que após a pandemia, esse processo passará a ser um ensino híbrido – uma parte presencial e uma parte com as metodologias ativas da Educação à Distância”, reitera a professora.

Professores de IES de todo o Brasil podem participar da pesquisa. O questionário está disponível no link (<https://forms.gle/uLxhNKwP8V3NsVeT9> | **Clique aqui** |). Informações podem ser enviadas diretamente para o e-mail institucional do coordenador da pesquisa (netoms@uems.br).

Fonte: Comunicação UEMS. Texto: Emmanuely Castro

RECEITA FEDERAL DOA 300 CELULARES À UEPG



A Receita Federal realizou no início do mês de julho a doação de 300 celulares smartphones à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Os aparelhos serão destinados aos estudantes que não têm condições de acesso ao ensino remoto.

Segundo o delegado da Receita Federal em Ponta Grossa, Demetrius de Moura Soares, a Receita vem adotando uma série de medidas para mitigar os efeitos da pandemia. “São diversas ações como, por exemplo, na área tributária com o adiamento da data de pagamento de tributos e com a redução de alíquotas de IPI, mas também na área de fiscalização aduaneira e repressão ao contrabando e descaminho na qual essa doação se insere”, conta.

Com a destinação dos aparelhos, que têm valor total estimado em R\$330 mil, a Receita Federal pretende contribuir com a UEPG para que os alunos da instituição tenham igualdade de condições. “É um privilégio poder fazer parte desse momento histórico para a universidade”, afirma Soares.

Para o reitor da UEPG, Miguel Sanches Neto, a Receita Federal, que é uma parceira histórica da universidade, mostra com as doações que acredita nas instituições públicas brasileiras e que acredita no ensino. “Neste momento de pandemia, os equipamentos irão permitir que os nossos alunos com menor acessibilidade à internet possam ter atividades remotas. É a demonstração de uma parceria sólida entre duas instituições que são voltadas para beneficiar o maior número de cidadãos”, reforça.

Relembre

O Conselho Universitário, reunido de forma on-line na última terça-feira (30), aprovou a resolução que regulamenta a retomada dos calendários da UEPG, com atividades remotas curriculares obrigatórias a partir de 20 de julho e retorno das aulas presenciais a partir de fevereiro de 2021.

A instituição vem trabalhando desde o início do isolamento social para oferecer aos estudantes condições técnicas de acesso às atividades. Além da estrutura já existente nos campi e polos de educação a distância, a instituição ofertará 188 notebooks, além dos 300 aparelhos de celular que foram doados pela Receita Federal, com pacote de dados 4G.



De acordo com as professoras Ione da Silva Jovino, pró-reitora de Assuntos Estudantis, e Cristiane Gonçalves de Sousa, diretora de Ações Afirmativas e Diversidade, cerca de 190 dos estudantes consultados solicitaram alguma ajuda, como créditos para internet; empréstimo de notebooks; tablets, celulares ou acesso a laboratórios de informática da UEPG.

O professor Ivo Mottim Demiate, pró-reitor de Assuntos Administrativos, conta que a Universidade investiu R\$ 186 mil na compra de 38 notebooks. “Os equipamentos ficarão no Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) para que, conforme indicação da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), sejam destinados aos estudantes que necessitem”, explica. Além disso, também serão disponibilizados os computadores dos laboratórios e a rede wireless de internet da instituição para os estudantes que precisam de apoio tecnológico.

**Fonte: Comunicação UEPB. Texto: Vanessa Hrenechen e Luciane Navarro.
Fotos: Vanessa Hrenechen**

UNEMAT FARÁ SELEÇÃO DE INGRESSANTES 2020/2 COM NOTAS DO ENEM 2017-2019

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) aprovou na última sexta-feira (3) em forma de regime emergencial, o modo simplificado de seleção 2020/2 para o ingresso de novos acadêmicos. Excepcionalmente, a Unemat utilizará as notas do Enem das edições de 2017, 2018 e 2019 ao invés do seu tradicional vestibular.

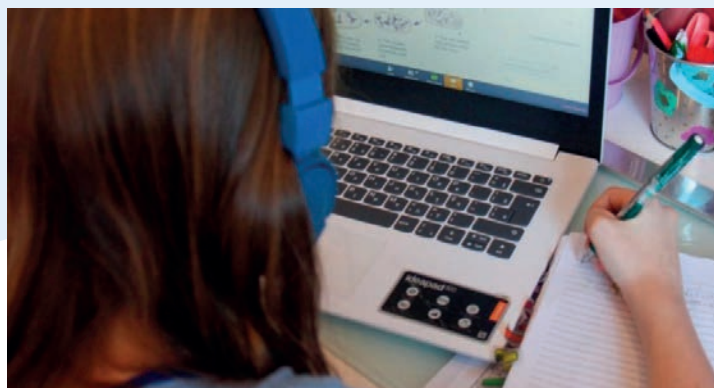
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) avaliou e aprovou a medida por entender que a situação sanitária imposta pela pandemia de Covid-19 inviabilizou a realização do vestibular próprio em tempo hábil.

A Unemat adota como formas de seleção para ingresso na graduação o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e o vestibular próprio tradicional. O SiSU é adotado para ingresso no primeiro semestre letivo de cada ano e o vestibular próprio para ingresso no segundo semestre letivo.

Esta seleção excepcional será feita pela própria Unemat, não pelo SiSU. As datas para as inscrições ainda não foram definidas.

Fonte: Assessoria de Comunicação Unemat. Texto: Hemilia Maia

UEPB LANÇA EDITAIS PARA OFERTA DE AUXÍLIO CONECTIVIDADE A ESTUDANTES



A Pró-Reitoria Estudantil (Proest) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) lançou na quarta-feira, 8 de julho, os editais do Programa Auxílio Conectividade, ofertado pela Instituição aos estudantes regularmente matriculados em componentes curriculares e/ou atividades acadêmicas que estão sendo ofertadas de forma não

presencial, devido à pandemia, nos cursos de graduação, pós-graduação e ensino médio/técnico.

O Auxílio Conectividade será disponibilizado nas modalidades “Acesso à internet em caráter emergencial”, que concederá bolsa mensal no valor de R\$ 100,00 para aquisição de serviço de internet enquanto durar as atividades regulamentadas pela Resolução UEPB/Consepe/0229/2020; e “Aquisição de equipamentos”, que concede bolsa em cota única, no valor de R\$ 1 mil, para aquisição de equipamentos adequados ao acompanhamento das aulas remotas.

Na primeira modalidade, o auxílio oferta até 4 mil bolsas. Na segunda modalidade, são até mil bolsas. Aos estudantes com deficiência é reservado 10% do número total de bolsas em cada modalidade. As inscrições estarão abertas de 10 a 19 de julho, por meio de formulário eletrônico disponível no endereço <https://cpcon.uepb.edu.br/forms/responderFormulario/352> | *Clique aqui* |.

Mais de um estudante da mesma família poderá ser contemplado pelo auxílio, que poderá ser cumulativo com outras modalidades de auxílio, bolsas ou programas de ensino, pesquisa e extensão. Para receber o Auxílio Conectividade, é necessário que o aluno declare não possuir acesso à internet e/ou equipamento de qualidade para o desenvolvimento das atividades não presenciais, além de possuir renda per capita menor ou igual a R\$ 785,77 (média da renda per capita da Região Nordeste, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE).

Para a aquisição de equipamentos, conforme a Modalidade II do Auxílio Conectividade, as especificações técnicas sugeridas para que o equipamento adquirido pelo estudante atenda aos requisitos mínimos necessários para acompanhamento das atividades não presenciais oferecidas UEPB podem ser encontradas no endereço eletrônico <http://ctic.uepb.edu.br/download/especificacao-tablet-3g/#> | *Clique aqui* |.

Conforme o cronograma dos editais, o resultado preliminar dos alunos selecionados para o Auxílio Conectividade será divulgado no dia 24 de julho. Aqueles que não foram contemplados e desejem apresentar recurso, poderão realizar o procedimento de 24 a 26 de julho, mediante envio de mensagem para o e-mail proest@uepb.edu.br. O resultado final será divulgado no dia 27 de julho.

Fonte: Comunicação UEPB. Texto: Tatiana Brandão

PROJETO DE INOVAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19 É DESENVOLVIDO PELA UEMG

Representada pelo designer e pesquisador Hécio Jaques de Almeida – que atua em parceria com a empresa HI Tecnologia –, a Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais participa, desde março deste ano, do desenvolvimento de um equipamento de suporte respiratório para o tratamento de pacientes com necessidades de respiração assistida.

Com o apoio de integrantes do Núcleo de Inovação Tecnológica e Transferência de Tecnologia (NIT-UEMG), de professores da Unidade Acadêmica de Passos (UEMG) e representantes da Santa Casa de Misericórdia de Passos, a proposta se estendeu e resultou na elaboração de um projeto de inovação. Os cursos de Medicina e Sistemas de Informação de Passos estão fornecendo suporte técnico à iniciativa, associados ao Programa “Trama pela vida: ações de apoio ao enfrentamento da COVID-19”. A equipe do NIT está

mediando o processo para o registro de Propriedade Intelectual junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), bem como dando suporte na oficialização das parcerias e demais trâmites relativos à transferência de tecnologia para as empresas e fabricantes.

O equipamento, que está sendo elaborado, é portátil, de tecnologia acessível e com baixo custo produtivo, pois utiliza impressão 3D, corte a laser e tecnologias afins. Oferece, também, monitoramento, via sistema, dos requisitos de controle do paciente exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), como painel de operação básico incorporado com programação e controle de volume de ar fornecido ao paciente, programação da frequência respiratória, programação da taxa de inspiração/expiração e monitoramento da pressão corrente.

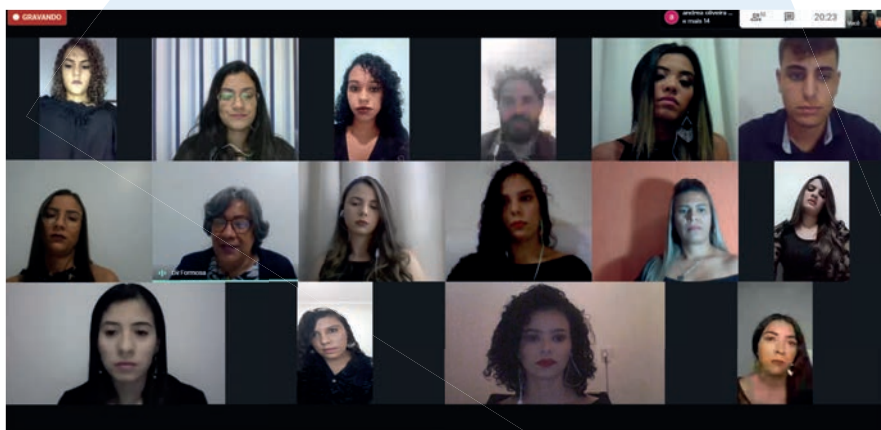
De alta complexidade e regido pelas normas regulatórias da Anvisa, o projeto tem como objetivo disponibilizar a tecnologia, sem ônus e durante o período emergencial da pandemia do novo coronavírus, para que ocorra a fabricação de 300 equipamentos a serem doados ao estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), através de parceria estabelecida com a Diretoria de Vigilância Sanitária em Medicamentos e Congêneres.

Além do designer e inventor do equipamento, Hécio Jacques, integram a iniciativa a Profa. Ma. Cristina Abijaode, também da Escola de Design (ela é responsável pela implementação do projeto na Escola), os professores da Unidade Passos Dr. Pedro Messias, coordenador do curso de Medicina, Ma. Vania de Oliveira Borges, coordenadora de Sistemas de Informação, Prof. Esp. Eduardo Marques, docente do mesmo curso, e os estudantes de Sistemas de Informação Gustavo Henrique Matos, Bárbara de Souza, Gabriel Oliveira Brito e Reyson Teixeira Terra. Ainda de Passos, representa a Santa Casa a Sr^a. Anelise Reis Pereira, do Núcleo de Pesquisa e Extensão do hospital. A participação do NIT se dá por meio da coordenadora geral, Prof^a. Dr^a. Daniela Rocco, do coordenador de Propriedade Intelectual, Prof. Dr. Fernando Melo, do coordenador de Transferência de Tecnologia, Prof. Me. Lucas Ferreira, além da analista Raquel Campanharo e da estagiária Julia Rodrigues.

Fonte: Comunicação UEMG

MEMÓRIAS ONLINE: UEG REALIZA VIRTUALMENTE DEZENAS DE CERIMÔNIAS DE COLAÇÃO DE GRAU

Capelo, beca, pelerine. Vestido, calça, meia-calça, sapato fechado, camisa de manga comprida – tudo preto. Uma cor diferente de faixa para cada curso, decoração, cadeiras enfileiradas. No entanto, do mês de março para cá, toda essa realidade mudou. As cerimônias de Colação de Grau passaram a ocorrer de forma online mundo afora devido à pandemia da covid-19 e da necessidade de isolamento social.



Na Universidade Estadual de Goiás já foram realizadas 23 solenidades de Colação de Grau via Google Meet. Cerca de 550 alunos finalizaram essa etapa tão importante de suas vidas sem os calorosos abraços dos colegas, professores,

familiares e amigos, no entanto, com um sorriso orgulhoso no rosto e com a esperança de que poderão construir uma realidade melhor a partir das experiências vividas na Universidade.

Neste ano, os cenários das colações de grau multiplicaram-se e deixaram de ter a logomarca da UEG ao fundo. Em cada um dos pequenos quadros na tela do computador ou mesmo do celular, viam-se faces orgulhosas emolduradas de paredes de sala, cozinha, escritório, quarto. Algumas tiaras de capelo surgiam após as outorgas de grau, plaquinhas com mensagens também. Mesmo a distância e em isolamento social, cada um encontrou o seu próprio jeito de festejar talvez a maior conquista de suas vidas até então. Cada um encontrou um jeito de eternizar a memória desse momento tão importante, ainda que construída de forma online.

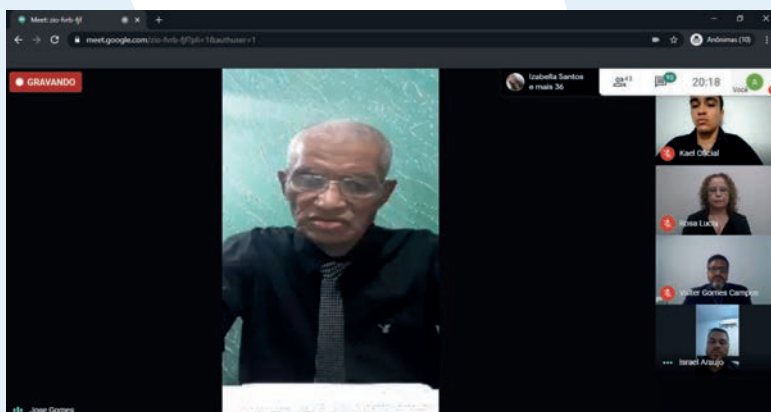
"Entendemos as Colações de Grau online como uma medida excepcional importante, apesar de sabermos que elas não têm o mesmo calor da presencialidade", destaca o reitor interino da UEG, professor Valter Campos. Ele explica que tem sido uma rica experiência desde a primeira cerimônia.

De acordo com a pró-reitora de Graduação da UEG, professora Suely Cavalcante, finalizar um curso superior no Brasil ainda é privilégio de poucos, então o dia da colação de grau é muito especial. "Normalmente é um dia de muita alegria, comemorações e muitas fotos. Mas diante da situação de isolamento social, a colação de grau remota foi a alternativa pensada para atender quem precisava de seus diplomas ou certificados de conclusão de curso o mais rápido possível, seja por terem sido aprovados em mestrados, para ascensão no emprego ou até mesmo para assumir um emprego", explica.

Ela, que representou o reitor em solenidades, destaca a importância da conquista de cada um dos formandos e a necessidade de se festejar vitórias, sobretudo nesses tempos difíceis em que vivemos. "O brilho nos olhos dos formandos estava lá, os sorrisos estavam lá. E foi muito legal enxergar isto mesmo a distância", salientou.

José Gomes

Entre os formandos estava José Gomes Ferreira, o aposentado de 80 anos que se tornou um historiador pela UEG Câmpus Norte. Ele foi o orador de sua turma e teve a oportunidade de ensinar a todos o poder da resiliência e de se lutar pelo que se almeja. "O sucesso começa com um sonho, do sonho para a meta, da meta para disciplina, da disciplina para a persistência, da persistência para a conquista".



Ele, que contou com a neta para auxiliá-lo com a parte tecnológica da cerimônia, agradeceu a cada um dos colegas de turma que percorreram os últimos quatro anos a seu lado e aos professores que sempre tinham uma palavra motivadora para encaminhá-los rumo a um futuro melhor por meio da educação.

E, em seu discurso, o aposentado ainda aconselha: "Tente, tente, tente! Sempre é cedo para desistir. Alguns adiam, desistir, jamais".

Cerimônias online

Diversas cerimônias de Colação de Grau Ordinárias presenciais estavam marcadas para ocorrer ao longo deste primeiro semestre na UEG. Com a pandemia e os consequentes decretos governamentais proibindo que eventos presenciais fossem realizados, as solenidades foram desmarcadas até que se encontrasse uma solução para a realização. De acordo com o reitor interino da UEG, foi uma situação difícil, que causou desconforto, mas não havia alternativa.

"Depois de algum tempo começamos a receber solicitações de alunos que precisavam colar grau. Como já estávamos desenvolvendo várias atividades mediadas por tecnologia, como reuniões e aulas, entendemos que uma medida possível e já tomada por outras instituições no Brasil seriam as Colações de Grau Online", explicou.

A partir daí foi publicada uma resolução prevendo a validade das cerimônias online, mas sem que os alunos fossem obrigados a aderir. Desta forma, cada turma pôde decidir por fazer, ou não, a colação de grau online, que poderia ser uma cerimônia ordinária ou uma colação de grau especial.

"Sentimos que foi uma decisão acertada. Os alunos ficaram felizes por poderem concluir essa fase de suas vidas". O reitor explica que, com o tempo, a Universidade pôde ajustar questões técnicas, de cerimonial, de exigências legais e, hoje, as solenidades estão sendo realizadas de forma bastante tranquila.

Para as relações públicas da Comunicação Setorial da UEG, Marcella Martins, essa tem sido uma experiência desafiadora para toda a equipe. "Nunca tínhamos feito uma Colação de Grau online, então foi preciso adequar o formato da cerimônia, com a preocupação de manter sempre o caráter de um evento oficial e buscando despertar em nossos alunos a emoção que é estar formando, mesmo que nesse cenário tão atípico para todos", ressaltou Marcella.

Valter Campos ainda completa afirmando que tanto para os participantes da mesa diretiva quanto para os alunos ou para quem estava organizando o evento, havia a vontade de estarem próximos, de se abraçarem, de apertarem as mãos. "Mas fomos sentindo, à medida que realizávamos as cerimônias, que as pessoas conseguiam, na medida do possível, aproveitar e usufruir desse momento de encerramento de uma etapa para darem prosseguimento a suas vidas pessoais e profissionais".

Fonte: Comunicação Setorial da UEG. Texto: Núbia Rodrigues

UEA DOA MAIS DE 1,8 MIL EPIS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS DO AM



Reafirmando o compromisso com os povos indígenas do Amazonas, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em parceria com a 10ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF) e a Fundação Universitatis de Estudos Amazônicos (FUEA), realizou no final do mês de junho a doação de 1.850 Equipamentos de Proteção

Individual (EPIs) que serão destinados aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente do combate ao novo Coronavírus (Covid-19) nas comunidades indígenas do Alto e Médio Solimões, Alto Rio Negro, Médio Purus, Vale do Javari e Parintins.

Durante a entrega dos equipamentos, o reitor da UEA, Cleinaldo Costa, ressaltou a importância desse apoio para as comunidades indígenas que, neste momento, sofrem com a propagação da doença.

"É uma oportunidade da Universidade estar mais perto dos povos indígenas. A UEA é pensada para o Amazonas e suas comunidades. Muito nos honra ser o elo entre o judiciário e a população indígena. Agradeço

imensamente o apoio da 10ª Vara da SJDF nessa ação de combate a Covid-19. A UEA é a casa do povo amazonense e sempre estará de portas abertas", declarou o reitor.

Já o titular da 10ª Vara da SJDF, Dr. Vallisney de Souza Oliveira, parabenizou a UEA pela iniciativa de contribuir para as ações de combate a Covid-19 nas comunidades indígenas.

"O auxílio da UEA nesse processo é fundamental. Sabemos que os EPIs chegarão de fato até as pessoas que realmente precisam desse suporte.

Quero parabenizar a Universidade por essa iniciativa tão importante e, também, colocar a 10ª Vara do SJDF à disposição da UEA e das ações em prol da sociedade", disse o juiz.

O vice-presidente da Associação Indígena da Bacia do Içana, André Baniwa, afirmou que a doação dos EPIs ajudará no controle da contaminação dos agentes de saúde que trabalham, até o momento, sem qualquer proteção.

"Agora, os agentes poderão cuidar da população sem o medo de serem contaminados. É uma proteção para eles e para as pessoas que procuram atendimento nas comunidades indígenas. Essa doação com certeza evitará que as nossas comunidades alcancem um número elevado de infectados", concluiu.



Fonte: Ascom UEA. Foto: Joelma Sanmelo